

B15 SOMENTE EM ABRIL DE 2026

Longa curva futura para o atendimento da demanda de 15% de biodiesel deverá gerar contestações judiciais e aumento do lobby do setor junto ao governo para antecipação das metas

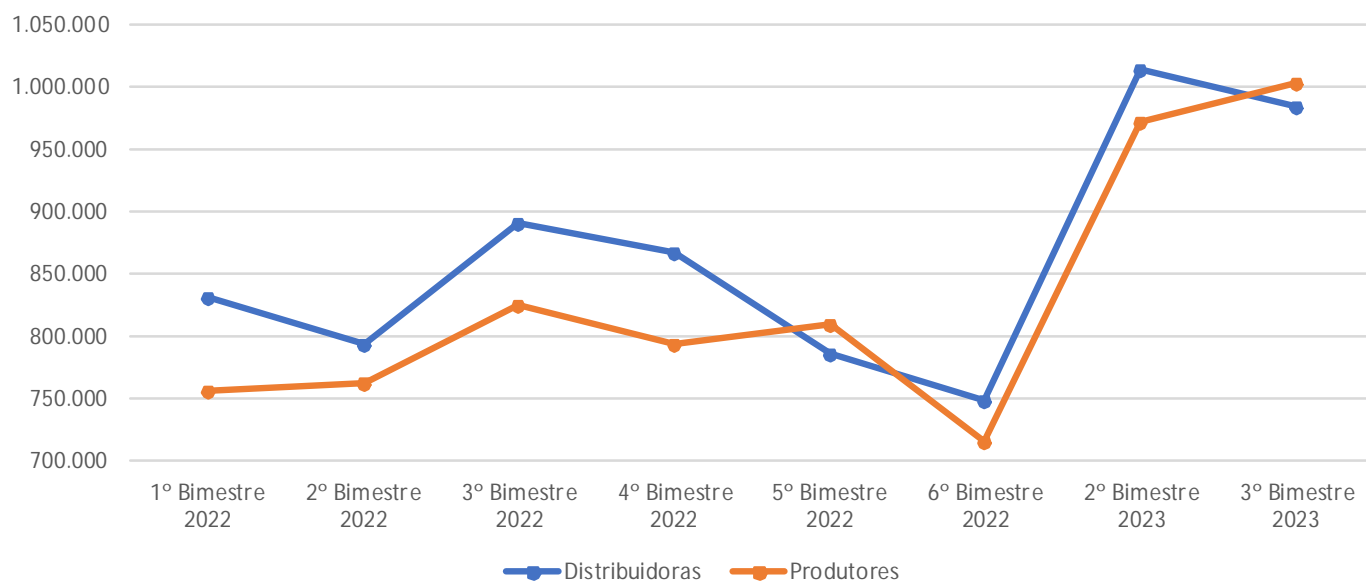
Em linha com o que a SAFRAS & Mercado estava antecipado desde o início de fevereiro sobre a questão, o CNPE acabou por elevar o blend de biodiesel de 10% para apenas 12% na reunião do último dia 17 de março. Também houve a confirmação do aceno da SAFRAS & Mercado quanto a definição da curva futura dos próximos níveis de mistura até a escala de 15%. Porém o que não esperávamos era a definição de uma curva tão longa assim com o B15 devendo ser definido somente em abril de 2026. A expectativa da SAFRAS & Mercado era de que este nível de mistura somente fosse atingido em abril do ano que vem, no caso, 2024. Este prolongamento de dois anos da curva em direção ao B15 deixou o mercado com elevado tom de insatisfação, o que gera riscos de judicialização da questão ou, na melhor das hipóteses, de

aumento das pressões de lobby em função da antecipação desde calendário de mistura.

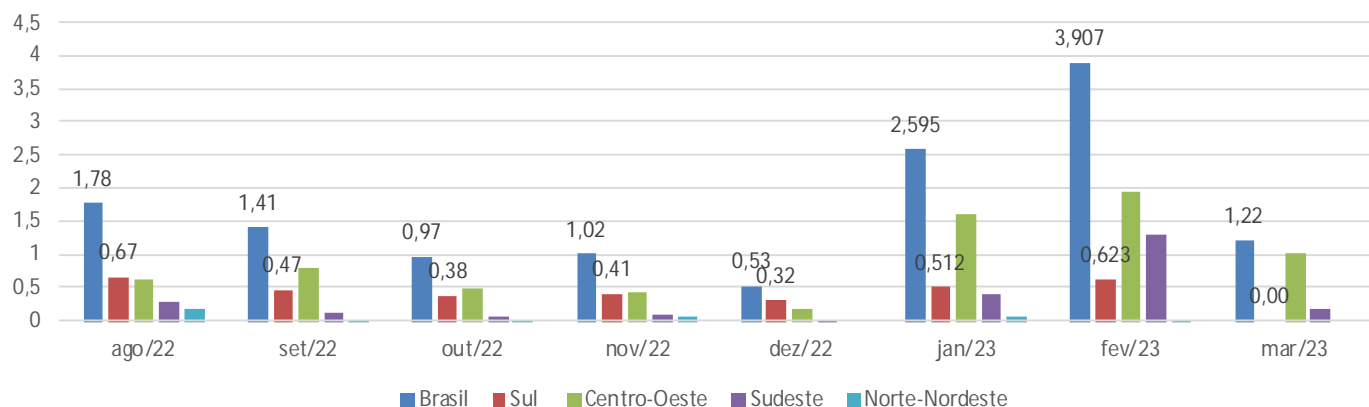
Basicamente temos que agora em abril de 2023 o blend passa de B10 para B12. Depois somente em abril de 2024, um ano depois, teremos ganho de 1 ponto porcentual com o blend evoluindo para B13. Novamente, um ano depois, em abril de 2025 teremos mais um ganho de apenas um ponto porcentual com o blend evoluindo para B14 e finalmente com o B15 mais um ano depois em abril de 2026. Este padrão de escala de um ponto porcentual ao ano criou mais um problema ao setor, visto que não atende as pressões de mercado da nova supersafra brasileira de soja. O que de fato foi resolvido [ainda que em parte] foi a previsibilidade para 2023 e o aumento dos dois pontos porcentuais que, como se sabe, ainda por cima desagradou grande parte da cadeia que, em vão, apostava em uma alta direta do B10 para o B15 logo agora em abril.

Há a preocupação com a baixa nos preços das matérias primas tanto do óleo de soja quanto da gordura animal junto a um represamento no mercado interno, o que desagrada as cadeias

Metas de Contratação de Biodiesel - M³



Biodiesel Mercado Spot Brasil

Demanda de Biodiesel em 1.000 M³

produtivas destes produtos. Um aumento maior no blend daria vazão a este excedente. O segmento de gordura animal se encontra com excedente de oferta diante dos embargos de exportação sobre a carne brasileira. Já o óleo de soja se encontra pressionado pela perspectiva de alta na safra de soja junto a preços mais baixos em Chicago para o óleo de soja, o que reduz a margem de exportação e limita os embarques externos. Para completar o petróleo vem em tendência de queda de médio prazo com a política de juros nos Estados Unidos, o que deixa o preço do óleo diesel em queda, ampliando mais o gap em relação ao biodiesel mesmo que este tenha apresentado contínuas quedas nos preços internos de negociação no mercado físico.

Porém um grande detalhe chama a atenção quanto as metas de produção e contratação de distribuidores e produtores para o terceiro trimestre de 2023, atualizadas recentemente no último dia 20 de março. Atualmente temos metas de contração de biodiesel pelas distribuidoras de 984,38 milhões de litros, um

volume 2,99% menor do que as do bimestre anterior, em 1,01 bilhão de litros. Já pelo lado dos produtores temos metas para o terceiro trimestre deste ano fixadas em 1,00 bilhão de litros, com alta de 3,32% frente ao volume do segundo bimestre em 971,83 milhões de litros. A redução na meta de contratação das distribuidoras pode ser explicada pelo volume já elevado do segundo bimestre do ano que superou 1,00 bilhão de litros. Já pelo lado dos produtores os ganhos ocorrem em função da ampliação.

Vendas de anidro nas bombas atingem 1,01 bilhão de litros em janeiro

Os dados mais recentes da ANP sobre as vendas de anidro em todo o Brasil mostram que o mês de janeiro de 2023 foi um momento de fraca demanda sobre o biocombustível. Isto já era esperado ao passo que também fora observado sobre o mercado de etanol hidratado. Historicamente o mês de janeiro é o momento de menor demanda de combustíveis como um todo.

| Metas de Contratação de Biodiesel - M ³ | | | | | |
|--|---------|----------------|---------|------------|-----------|
| | Var [%] | Distribuidoras | Var [%] | Produtores | Diferença |
| 3º Bimestre 2023 | -2,99 | 984.384 | 3,32 | 1.004.119 | 19.735 |
| 2º Bimestre 2023 | 35,51 | 1.014.675 | 35,62 | 971.832 | -42.843 |
| 6º Bimestre 2022 | -4,90 | 748.784 | -11,57 | 716.584 | -32.200 |
| 5º Bimestre 2022 | -9,20 | 787.387 | 2,04 | 810.375 | 22.988 |
| 4º Bimestre 2022 | -2,68 | 867.163 | -3,78 | 794.184 | -72.979 |
| 3º Bimestre 2022 | 12,18 | 891.028 | 8,07 | 825.402 | -65.626 |
| 2º Bimestre 2022 | -4,57 | 794.268 | 0,94 | 763.769 | -30.499 |
| 1º Bimestre 2022 | - | 832.331 | - | 756.648 | -75.683 |

Fonte corretoras e usinas, ANP



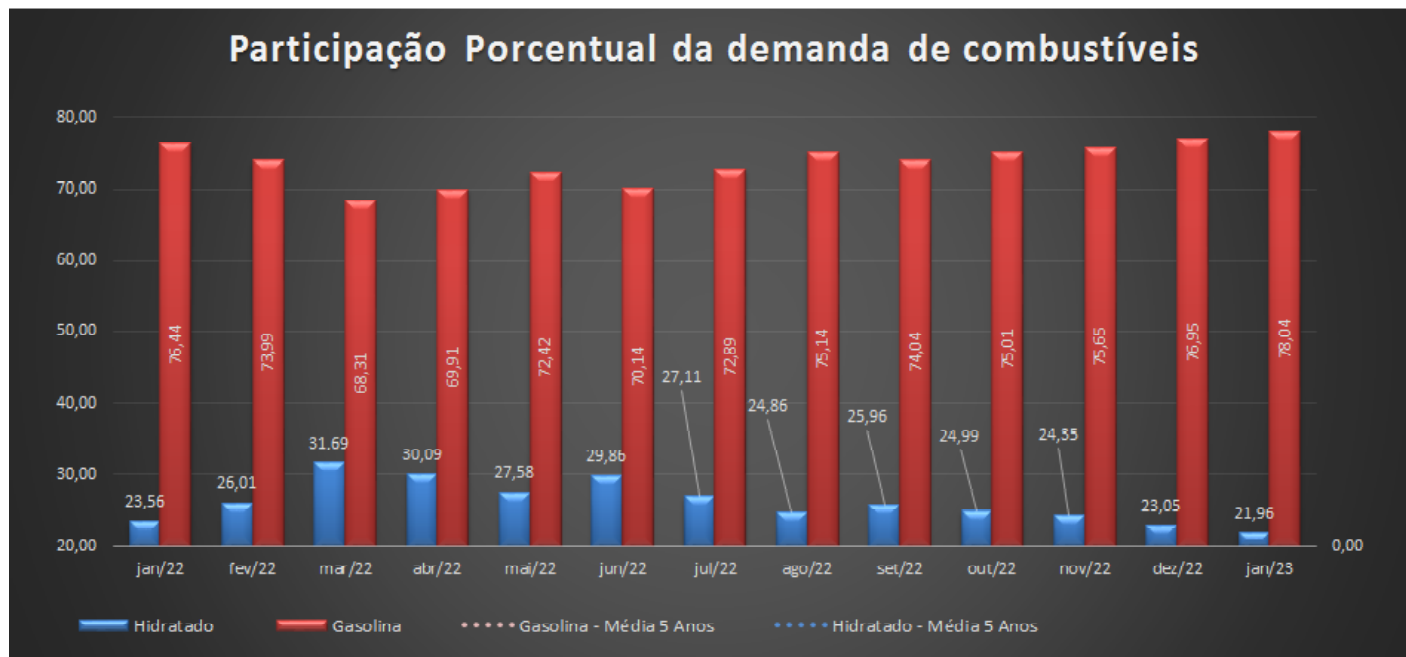
SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

Participação Porcentual da demanda de combustíveis



Porém o caso do anidro também refletiu quedas na demanda de gasolina. Ainda assim o combustível fóssil seguiu em seu caminho de ampliação da participação de mercado vista desde setembro do ano anterior. Considerando apenas as vendas de hidratado e gasolina foi possível ver que em setembro de 2022 o combustível fóssil captava 74,04% das vendas. Já em outubro esta representação subiu para 75,01%. Nos meses seguintes de novembro e dezembro novas ampliações em direção aos 75,65% e 76,95% foram vistas respectivamente.

Já os dados mais recentes de janeiro de 2023 mostram uma participação nas vendas de gasolina para a faixa de 78,04%, dando um grande salto frente ao que se viu em dezembro. Isto ajudou muito no avanço das vendas de anidro no comparativo anual que cresceram 14,79%. A retomada do aquecimento das vendas de combustíveis neste ano em relação ao ano anterior está relacionada com a redução das medidas de restrição social com a pandemia. Na margem temos um cenário totalmente oposto, com baixa de 15,33% quando comparamos com os volumes de venda de dezembro. Neste contexto temos um forte contraste entre dezembro, que é considerado o mês de maior volume de vendas do ano, com janeiro, que é visto como período de menor demanda do ano. Isto explica o forte tombo na margem de mais de 15%.

Já sobre todo o país a expectativa da SAFRAS & Mercado é de vendas de 1,15 bilhão de litros, dada a presença do feriado prolongado na última semana do mês que impulsionou forte a demanda. Para o ano de 2023 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de vendas totais em 12,5 bilhões de litros que devem resultar em uma demanda média mensal de 1,04 bilhão de litros. Com isto as vendas de janeiro de anidro em 1,01 bilhão de litros se posicionaram 2,67% abaixo da expectativa de vendas médias mensais para o ano. Como dissemos antes janeiro é um período de demanda fraca até mesmo para a gasolina, o que explica esse posicionamento abaixo da média prevista para o ano.

A questão da reoneração do Pis/Cofins sobre a gasolina em carga muito maior do que sobre o hidratado ainda não trouxe ganho de competitividade para o biocombustível, pelo menos até a primeira semana de fevereiro, com base nos preços da ANP para o período. Mas o que realmente deverá trazer recuperação de mercado para o hidratado é a capacidade de ampliação da oferta do mesmo com a safra nova 2023/24. Caso as usinas efetivamente optem pela ampliação da oferta e redução dos preços para captar maior demanda de hidratado, as vendas de gasolina efetivamente podem cair e, com ela, as de anidro. Mas ainda há um longo caminho de incertezas sobre isso ao longo de 2023.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

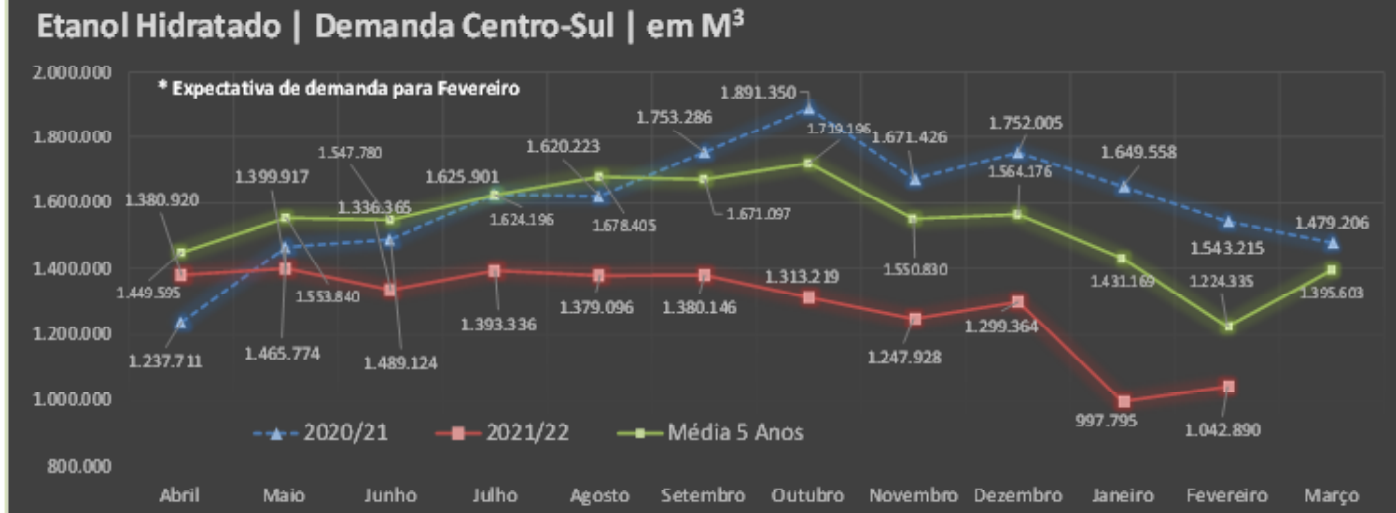
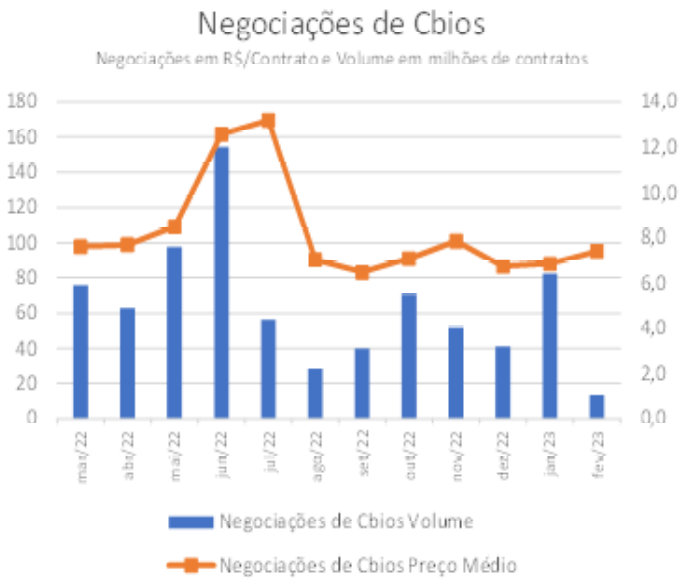
(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

| Negociações de Cbíos | | |
|----------------------|---------------------------|-----------------------|
| | Volume | Preço Médio |
| | (em milhões de contratos) | (em R\$ por contrato) |
| mar/22 | 5,9 | 97,9 |
| abr/22 | 4,9 | 98,85 |
| mai/22 | 7,6 | 108,98 |
| jun/22 | 12,0 | 161,57 |
| jul/22 | 4,4 | 169,58 |
| ago/22 | 2,2 | 90,27 |
| set/22 | 3,1 | 83,26 |
| out/22 | 5,5 | 91,03 |
| nov/22 | 4,0 | 100,81 |
| dez/22 | 3,2 | 86,54 |
| jan/23 | 6,4 | 88,07 |
| fev/23 | 1,0 | 95,13 |

Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



Resumo da comercialização de Biodiesel no Brasil

| Demanda de Biodiesel no 2º Semestre de 2022 em 1.000 M³ | | | | | |
|---|--------|-------|--------------|---------|----------------|
| | Brasil | Sul | Centro-Oeste | Sudeste | Norte-Nordeste |
| ago/22 | 1,78 | 0,67 | 0,64 | 0,29 | 0,18 |
| set/22 | 1,41 | 0,47 | 0,79 | 0,12 | 0,03 |
| out/22 | 0,97 | 0,38 | 0,5 | 0,07 | 0,02 |
| nov/22 | 1,02 | 0,41 | 0,43 | 0,11 | 0,07 |
| dez/22 | 0,53 | 0,32 | 0,18 | 0,03 | 0,00 |
| jan/23 | 2,595 | 0,512 | 1,613 | 0,40 | 0,07 |
| fev/23 | 3,907 | 0,623 | 1,96 | 1,30 | 0,02 |
| mar/23 | 1,05 | 0,00 | 0,87 | 0,18 | 0,00 |

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Referenciais do Mercado de Biodiesel na semana

| Local | Preço | Varição (%) |
|-----------------|-------|-------------|
| DAP-Paulínia | 5.175 | 0,00 |
| FEE Estimado | -194 | -55,40 |
| CIF - Araucária | 5.118 | 0,00 |
| FEE Estimado | -217 | 56,11 |
| CIF - Paulínia | 5.318 | 0,00 |
| FEE Estimado | -10 | -114,90 |
| CIF - Terminal | 5.023 | 0,00 |
| Sem Canedo | -417 | 23,00 |

Abicom - Paridade Importação de Diesel

| | |
|-------|-----|
| RS/M³ | 602 |
| % | 29 |

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023

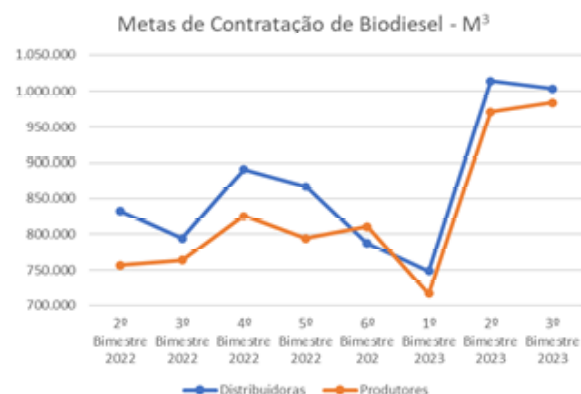
| | Part. % | Volume (m³) |
|------------------------------------|---------|-------------|
| Ácido Graxo de Óleo de Palma/Dendê | 0,00% | 115 |
| Óleo de Colza/Canola | 0,03% | 1.168 |
| Óleo de Milho | 0,14% | 4.713 |
| Ácido Graxo de Óleo de Soja | 0,17% | 5.580 |
| Gordura de Frango | 0,94% | 31.632 |
| Óleo de Algodão | 1,19% | 39.801 |
| Óleo de Palma/Dendê | 1,95% | 65.501 |
| Óleo de Fritura Usado | 2,33% | 78.276 |
| Gordura de Porco | 3,13% | 105.172 |
| Gordura Bovina | 7,62% | 256.033 |
| Outros Materiais Graxos | 16,08% | 540.060 |
| Óleo de Soja | 66,41% | 2.230.278 |
| Total | 100,00% | 3.358.278 |

Fonte: usinas e corretoras

Mix de Produção Centro-Sul

| Metas de Contratação de Biodiesel - M³ | | | | | |
|--|---------|----------------|---------|------------|-----------|
| | Var [%] | Distribuidoras | Var [%] | Produtores | Diferença |
| 2º Bimestre 2022 | 4,79 | 832.331 | -0,93 | 756.648 | -75.683 |
| 3º Bimestre 2022 | -10,86 | 794.268 | -7,47 | 763.769 | -30.499 |
| 4º Bimestre 2022 | 2,75 | 891.028 | 3,93 | 825.402 | 65.626 |
| 5º Bimestre 2022 | 10,13 | 867.163 | -2,00 | 794.184 | -72.979 |
| 6º Bimestre 2022 | 5,16 | 787.387 | 13,09 | 810.375 | 22.988 |
| 1º Bimestre 2023 | -26,20 | 748.784 | -26,26 | 716.584 | -32.200 |
| 2º Bimestre 2023 | 1,05 | 1.014.675 | -1,28 | 971.832 | -42.843 |
| 3º Bimestre 2023 | - | 1.004.119 | - | 984.384 | -19.735 |

Fonte: corretoras e usinas



Resumo dos Volumes de Anidro Disponíveis para Comercialização



Região Centro-Sul do Brasil | em M³

| | Safra 2022/23 | Safra 2021/22 | Média 5 Anos | Var% (Ano) | Var% (margem) | Var% (5 anos) |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| Abril - 1ª Quinzena | 544.748 | 513.837 | 604.358 | 6,01 | -40,17 | -11,33 |
| Abril - 2ª Quinzena | 386.630 | 506.628 | 700.202 | -23,69 | -28,03 | -44,79 |
| Maio - 1ª Quinzena | 393.807 | 707.861 | 888.308 | -18,37 | 35,06 | -36,28 |
| Maio - 2ª Quinzena | 834.255 | 979.137 | 1.162.839 | -14,80 | 40,97 | -28,26 |
| Junho - 1ª Quinzena | 1.099.057 | 1.212.619 | 1.518.048 | -9,37 | 31,74 | -27,60 |
| Junho - 2ª Quinzena | 1.365.744 | 1.595.808 | 1.762.233 | -14,42 | 24,27 | -22,90 |
| Julho - 1ª Quinzena | 1.762.044 | 1.994.763 | 2.111.239 | -11,67 | 28,02 | -16,54 |
| Julho - 2ª Quinzena | 2.121.104 | 2.286.889 | 2.468.282 | -8,41 | 32,87 | -11,22 |
| Agosto - 1ª Quinzena | 2.494.770 | 2.822.164 | 2.769.401 | -11,60 | 14,21 | -9,92 |
| Agosto - 2ª Quinzena | 2.809.686 | 3.267.250 | 3.064.677 | -14,00 | 12,62 | -8,32 |
| Setembro - 1ª Quinzena | 3.186.316 | 3.415.434 | 3.342.015 | -6,71 | 13,40 | -4,66 |
| Setembro - 2ª Quinzena | 3.196.667 | 3.941.534 | 3.592.373 | -18,90 | 0,32 | -11,02 |
| Outubro - 1ª Quinzena | 3.397.895 | 4.064.904 | 3.715.010 | -16,41 | 6,29 | -8,54 |
| Outubro - 2ª Quinzena | 3.603.856 | 4.340.513 | 3.767.083 | -12,96 | 6,06 | -4,33 |
| Novembro - 1ª Quinzena | 3.747.587 | 4.128.369 | 3.648.133 | -9,22 | 3,89 | 2,70 |
| Novembro - 2ª Quinzena | 3.700.833 | 3.888.081 | 3.338.048 | -4,82 | -1,23 | 4,37 |
| Dezembro - 1ª Quinzena | 3.512.027 | 3.676.298 | 3.190.543 | -4,47 | -9,10 | 6,73 |
| Dezembro - 2ª Quinzena | 2.960.517 | 3.333.952 | 2.908.739 | -11,20 | -15,70 | 1,75 |
| Janeiro - 1ª Quinzena | 2.664.138 | 2.941.814 | 2.590.714 | -9,44 | -10,01 | 2,83 |
| Janeiro - 2ª Quinzena | 2.165.180 | 2.579.086 | 2.186.971 | -16,05 | -18,73 | -1,00 |
| Fevereiro - 1ª Quinzena | 1.749.790 | 2.182.201 | 1.790.676 | -19,82 | -18,18 | -3,28 |
| Fevereiro - 2ª Quinzena | 1.418.022 | 1.838.820 | 1.442.225 | -22,88 | -18,96 | -1,68 |
| Março - 1ª Quinzena | 0 | 1.389.134 | 1.058.644 | - | - | - |
| Março - 2ª Quinzena | 0 | 810.528 | 697.310 | - | - | - |
| Média Safra | 2.057.331 | 2.434.023 | 2.277.759 | -12,33 | 4,63 | -10,53 |

Taxa de Consumo e Formação dos Estoques de Hidratado Centro-Sul | Quinzenal em M³

